

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

**Travelex Banco de Câmbio S.A. -
Instituição Líder do Conglomerado
Prudencial**

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Relatório da Administração

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Conglomerado Financeiro Travelex, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Ressaltamos que o Conglomerado Financeiro Travelex , no Brasil é uma organização autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da estrutura global e mantém suas operações sadias, com total controle de seu fluxo de caixa para garantia e continuidade das operações locais, gerando um aumento de caixa e equivalentes de caixa, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de MR\$ 46.831.

Nosso índice de adequação de capital (Basileia de 13,27% em 2019) demonstra suficiência de capital e liquidez diária para gerenciar as operações locais do conglomerado.

O Conglomerado Financeiro Travelex segue comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios. Perante o atual cenário provocado pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), prevemos um impacto negativo em nossos resultados ao longo de 2020, embora continuaremos focados em assistir aos nossos clientes nesta fase incerta.

São Paulo, 25 de março de 2020.

A Diretoria

Travelex Banco de Câmbio S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial	1
Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas	
Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial.....	5
Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial	7
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial.....	8
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial.....	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos acionistas e administradores do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Operações do Controlador Indireto do Banco

Chamamos atenção para nota explicativa nº. 28.b, a qual menciona que, em março de 2020, o controlador indireto do Banco, a Finabl PLC, divulgou uma série de fatos relevantes ao mercado sobre fatores que impactaram materialmente as operações do grupo no exterior e resultaram na suspensão da negociação das suas ações na London Stock Exchange. Tais eventos não impactaram a operação do Banco no Brasil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Travelex Banco de Câmbio S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria, sem modificações, em 30 de março de 2020.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causa por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria do Banco e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMM, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



EY

Building a better
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rui Borges
Contador CRC- 1SP207135/O-2

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balanços Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		464.529	301.486
Disponibilidades	4	197.247	216.916
Aplicações interfinanceiras de liquidez		66.500	-
Aplicações no mercado aberto	5	66.500	-
Títulos e valores mobiliários	6	42.616	39.130
Carteira própria		29.930	28.269
Vinculados à prestação de garantias		12.686	10.861
Instrumentos financeiros derivativos		1	47
Instrumentos financeiros derivativos	7	1	47
Outros créditos		154.944	43.755
Carteira de câmbio	8	125.578	17.687
Rendas a receber		355	291
Negociação e intermediação de valores	7	314	-
Diversos	9	28.697	25.777
Outros valores e bens		3.221	1.638
Despesas antecipadas	10	3.221	1.638
Realizável a longo prazo		29.349	4.909
Outros créditos		29.349	4.909
Diversos	9	29.349	4.909
Permanente		37.914	29.937
Imobilizado de uso	11	11.875	9.592
Outras imobilizações de uso		30.702	26.963
(-) Depreciações acumuladas		(18.827)	(17.371)
Intangível	12	26.039	20.345
Ativos intangíveis		70.272	56.171
(-) Amortização acumulada		(44.233)	(35.826)
Total do Ativo		531.792	336.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balanços Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo			
Circulante		398.345	224.623
Depósitos à vista		33.328	11.292
Depósitos à vista	13	33.328	11.292
Depósitos em moeda estrangeira		71.599	49.513
Depósitos em moeda estrangeira	13	71.599	49.513
Relações interdependências		97.935	59.448
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	14	97.935	59.448
Instrumentos financeiros derivativos		337	98
Instrumentos financeiros derivativos	7	337	98
Negociação e intermediação de valores		-	148
Negociação e intermediação de valores		-	148
Outras obrigações		195.146	104.124
Carteira de câmbio	8	133.794	51.823
Fiscais e previdenciárias	15	6.253	8.208
Sociais e estatutárias		400	-
Diversos	16	54.699	44.093
Exigível a longo prazo		9.933	10.294
Outras obrigações		9.933	10.294
Diversos	16	9.933	10.294
Patrimônio líquido		123.514	101.415
Capital social		46.087	46.087
De domiciliados no país	17a	46.087	46.087
Reserva legal	17b	3.561	2.436
Reservas de lucros	17c	73.866	52.892
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		531.792	336.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em
31 de dezembro de 2019.

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

		2º semestre	Exercícios	
	Nota	2019	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		144.873	266.836	249.031
Resultado de operações de câmbio	8	142.189	260.815	243.791
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	2.684	6.021	5.240
Despesas da intermediação financeira		(3.690)	(3.501)	(473)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	(3.690)	(3.501)	(473)
Resultado bruto da intermediação financeira		141.183	263.335	248.558
Receitas/despesas operacionais		(130.649)	(245.981)	(238.165)
Receitas de prestações de serviços	18	9.827	18.232	15.937
Despesas de pessoal	19	(51.140)	(98.026)	(94.520)
Despesas administrativas	20	(78.619)	(146.506)	(142.268)
Despesas tributárias		(12.092)	(20.490)	(17.807)
Outras receitas e despesas operacionais	21	1.375	809	493
Resultado operacional		10.534	17.354	10.393
Resultado não operacional	22	1.319	1.273	4.106
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		11.853	18.674	14.499
Imposto de renda e contribuição social		5.138	11.225	16.057
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	23a	(6)	(6)	1.954
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	23a	5.144	11.231	14.103
Participações estatutárias no lucro		(3.109)	(7.352)	(1.960)
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício		13.882	22.500	28.596
Lucro(prejuízo) por ação		1,2327	1,9980	2,5395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	46.087	1.006	25.722	-	72.816
Lucro líquido do exercício	-	-	-	28.598	28.598
Reserva de lucros	-	-	27.168	(27.168)	-
Reserva legal	-	1.430	-	(1.430)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	46.087	2.436	52.890	-	101.414
Mutações do exercício	-	1.430	27.168	-	28.598
Saldos em 31 de dezembro de 2018	46.087	2.436	52.890	-	101.414
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.500	22.500
Reserva de lucros	-	-	21.375	(21.375)	-
Reserva legal	-	1.125	-	(1.125)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(200)	(200)	(400)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.087	3.561	74.065	(200)	123.514
Mutações do exercício	-	1.125	21.175	(200)	22.100
Saldos em 30 de junho de 2019	46.087	2.868	61.077	-	110.032
Lucro / (Prejuízo) do semestre	-	-	-	13.882	13.882
Reserva de lucros	-	-	13.188	(13.188)	-
Reserva legal	-	694	-	(694)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(200)	(200)	(400)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.087	3.561	74.065	(200)	123.514
Mutações do semestre	-	694	12.797	(200)	13.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	2º semestre 2019	Exercícios	
		2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	14.020	22.786	28.060
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	13.882	22.500	28.596
Ajustes ao lucro líquido	138	286	(536)
Depreciação e amortização	5.884	11.479	10.448
Provisão para passivos contingentes	(872)	(360)	3.214
Impostos diferidos	(5.144)	(11.231)	(14.104)
Resultado na alienação de valores e bens	270	398	(94)
Variações nos ativos e passivos	(3.342)	44.100	(18.518)
Aumento/(redução) em carteira de câmbio	(42.621)	(25.920)	(1.803)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.733)	(3.442)	(1.216)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	(22.399)	(17.773)	(8.478)
(Aumento)/redução em negociação de intermediação de valores	99	706	(226)
Aumento/(redução) em depósitos	26.455	43.113	8.663
Aumento em relações interdependências	24.504	38.487	(11.246)
Aumento/ (redução) em operações compromissadas	(904)	-	-
Aumento em outras obrigações	13.936	9.186	(4.462)
Impostos e contribuições sobre a renda pagos	321	(257)	250
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais	10.678	66.886	9.542
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(2.573)	(5.648)	(6.617)
Baixas no imobilizado	(172)	(40)	565
Aquisição de intangível	(9.403)	(14.201)	(8.110)
Baixas no intangível	34	34	164
Caixa líquido gerado em atividades de investimentos	(12.114)	(19.855)	(13.998)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendo	(200)	(200)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades de financiamento	(200)	(200)	-
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.636)	46.831	(4.456)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	265.383	216.916	221.372
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	263.747	263.747	216.916
(Redução)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.636)	46.831	(4.456)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Travelex “Conglomerado” (composto pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”) em 31 de janeiro de 2001.

A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. O Travelex Banco de Câmbio S.A (anteriormente denominado Banco Confidence de Câmbio S.A.) “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidence de Câmbio e passando a se chamar Travelex Bank (Travelex Banco de Câmbio S.A).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, sediada em Londres, essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

Em reunião do dia 16 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu simplificar a estrutura societária do Grupo Travelex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visa reduzir a quantidade de empresas que o grupo possui hoje no país, criando uma Holding que consolidará as operações do Conglomerado Financeiro Travelex (Banco e Corretora) e uma outra Holding que consolidará as operações das entidades não financeiras.

O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017 e sua aprovação pelo Banco Central do Brasil ocorreu em abril de 2018.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Financeiro Travelex. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Travelex Banco de Câmbio S.A e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Travelex Bank foi autorizada pela Diretoria em 25 de Março de 2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “*pro rata*” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (*Non-delivery Forward*), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados, benfeitorias - 20%.

Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Softwares – 20%;
- Outros ativos intangíveis - 20%;

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i) Redução no valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para instituições financeiras foi de 15% no período-base de 2019, nos termos da Lei 13.169/2015. A partir de 1º de março de 2020, a alíquota da CSLL foi majorada somente para o Banco, conforme emenda constitucional nº 103/2019, promulgada e publicada em 13 de novembro de 2019, de 15% para 20%.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na média diária de ações em circulação no semestre/exercício .

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidades		
- Caixa	120.891	30.998
- Disponibilidade em moeda nacional	2.401	3.245
- Disponibilidade em moeda estrangeira	55.251	68.652
- Reservas livres	143	101.710
- Outras disponibilidades	18.561	12.311
Total	197.247	216.916
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	66.500	-
Total Caixa e equivalentes de caixa	263.747	216.916

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em operações compromissadas

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada:	2019	2018
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	66.500	-
Total aplicações no mercado aberto	66.500	-

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 3.614 e R\$ 3.203, respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	2019			
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado
Carteira própria	01/09/2023	2.860	30.057	29.930
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	403	4.235	4.217
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2023	180	1.891	1.884
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2022	410	4.292	4.292
Certificado de depósito bancário – CDB				
Certificado de depósito bancário – CDB	28/06/2019	-	2.293	2.293
Total		3.853	42.768	42.616

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	2018			
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	Valor de mercado
Carteira própria	01/09/2023	2.863	28.343	28.269
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	550	5.445	5.431
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2023	30	297	296
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2022	210	2.075	2.075
Certificado de depósito bancário – CDB				
Certificado de depósito bancário – CDB	28/06/2019	-	3.059	3.059
Total		3.653	39.219	39.130

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o exercício não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

b) Composição por classificação e prazos

Para negociação

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	2019		2018	
	Acima de 1 ano	Total	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria	29.930	29.930	28.269	28.269
Vinculados à prestação de garantia	10.393	10.393	7.802	7.802
Certificado de depósito bancário – CDB				
Certificado de depósito bancário – CDB	2.293	2.293	3.059	3.059
Total	42.616	42.616	39.130	39.130

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 2.407 e R\$ 2.037, respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Conglomerado a flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs e operações de futuros estão registrados na B3.

Composição dos contratos de NDFs

2019				2018					
Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber		Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber			
USD	2.095	JPY	2.103	(8)	USD	1.085	JPY	1.101	(16)
USD	141	JPY	141	-	AUD	383	USD	383	-
AUD	1.146	USD	1.152	(6)	NZD	1.066	USD	1.067	(1)
NZD	925	USD	955	(30)	EUR	11.537	USD	11.552	(15)
EUR	10.190	USD	10.219	(29)	USD	1.859	CAD	1.861	(2)
USD	3.264	CAD	3.304	(40)	AUD	1.600	USD	1.581	19
USD	101	CAD	100	1	NZD	494	USD	491	3
USD	1.289	CHF	1.304	(15)	USD	1.898	CHF	1.912	(14)
GBP	6.496	USD	6.675	(179)	GBP	992	USD	988	4
USD	375	DKK	377	(2)	GBP	3.809	USD	3.841	(32)
USD	342	NOK	353	(11)	EUR	2.352	USD	2.341	11
USD	822	CNH	827	(5)	USD	1.549	CAD	1.548	1
USD	464	SEK	474	(10)	USD	213	DKK	208	5
USD	302	SEK	302	-	USD	136	CNH	132	4
USD	60	ILS	60	-	USD	39	CNH	39	-
USD	705	MXN	707	(2)	USD	368	SEK	374	(6)
					USD	135	DKK	137	(2)
					USD	232	MXN	242	(10)
Total	28.717	29.053	(336)	Total	29.747	29.798	(51)		
Diferencial a pagar			(337)	Diferencial a pagar			(98)		
Diferencial a receber			1	Diferencial a receber			47		

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de futuros

	2019		2018	
	Ajuste diário a receber	Valor Referencial	Ajuste diário a receber	Valor referencial
Venda Contratos Futuros USD - B3	314	4.030	(148)	3.875
Total	314	4.030	(148)	3.875

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 613 (R\$ 682 - 2018) e o resultado de operações de futuros em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ (3.921) (R\$ (1.155) - 2018).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 6a).

8. Carteira de câmbio

	2019	2018
Outros créditos	125.578	17.687
- Câmbio comprado a liquidar	87.465	2.028
- Direitos sobre vendas de câmbio	38.943	20.338
- Cambiais e docum. a prazo em ME	-	4
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(830)	(4.683)
Outras obrigações	(133.794)	(51.823)
- Câmbio vendido a liquidar	(38.730)	(20.219)
- Obrigações por compras de câmbio	(74.714)	(2.008)
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(20.350)	(29.596)
Posição líquida de câmbio	(8.216)	(34.136)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (parte relacionada).

No período foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 260.815 (R\$ 243.791 em 2018) proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias, câmbio financeiro, remessas internacionais, compra e venda de moedas e cargas em cartões pré-pagos.

9. Outros créditos - diversos

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	333	295
Impostos e contribuições diferidos (1)	25.335	14.104
Impostos e contribuições a compensar	2.536	7.082
Devedores por depósitos judiciais	3.088	3.313
Devedores por depósito em garantia (2)	26.260	1.596
Devedores diversos – país	(154)	3.900
Outros	648	396
Total	58.046	30.686
Circulante	28.697	25.777
Realizável a longo prazo	29.349	4.909

(1) O montante de imposto referente a crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa é de R\$ 13.793 (R\$ 4.506 em 2018). Créditos tributários referente a diferenças temporárias R\$ 11.542 (R\$ 9.598 em 2018). Em 2018, os Créditos tributários de impostos relativos a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) referentes ao estoque do LALUR (Parte B) ou Diferido, foram readequados a alíquota que passou a vigorar a partir de janeiro de 2019, conforme lei 13.169/15, sendo reduzida de 20% para 15%. Este ajuste foi realizado apenas para o Travelex Bank sendo a Confidence Corretora permanecendo com a alíquota de 20%

(2) Refere-se, basicamente, a valores depositados para a VISA International e Mastercard a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos (VTM).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

10. Outros valores e bens

	2019	2018
Alugueis a apropriar	1.042	-
Licença de Software	458	428
Benefícios a empregados	1.684	1.175
Seguros a apropriar	32	35
Outros saldos a apropriar	5	-
Total	3.221	1.638

11. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

	2019			2018		
	Custo	Depreciação	Valor residual	Custo	Depreciação	Valor residual
- Instalações, móveis e equipamentos	5.942	(4.465)	1.477	6.008	(4.306)	1.702
- Veículos	280	(212)	68	1.140	(909)	231
- Benfeitorias	17.008	(9.691)	7.317	14.044	(8.224)	5.820
- Sistema de processamento de dados	7.472	(4.459)	3.013	5.771	(3.932)	1.839
Total	30.702	(18.827)	11.875	26.963	(17.371)	9.592

b) Movimentação do imobilizado de uso

	Exercícios	
	2019	2018
Saldo inicial	9.592	5.485
Aquisições	5.648	6.617
Alienação/(baixas)	(359)	(471)
Depreciação (nota 20)	(3.006)	(2.039)
Saldo final	11.875	9.592

12. Intangível

a) Composição do intangível

	2019			2018		
	Custo	Amortização	Valor Residual	Custo	Amortização	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas	39.874	(24.959)	14.915	32.161	(19.933)	12.228
- Outros ativos intangíveis (1)	696	(696)	-	696	(591)	105
- Fundo de comércio	22.557	(12.743)	9.814	16.169	(10.896)	5.273
- Direitos sobre aquisição de ativos (2)	7.145	(5.835)	1.310	7.145	(4.406)	2.739
Total	70.272	(44.233)	26.039	56.171	(35.826)	20.345

(1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.

(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

b) Movimentação do intangível no período

	Exercícios	
	2019	2018
Saldo inicial	20.345	20.809
Aquisições	14.201	8.110
Aquisições Ativos Renova	-	-
Alienações/(baixas)	(34)	(164)
Amortização (nota 20)	(8.473)	(8.410)
Saldo final	26.039	20.345

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

13. Depósitos em moeda estrangeira

	2019	2018
Depósitos à vista		
Pessoa jurídica	26.698	8.905
Pessoa física	6.630	2.387
	33.328	11.292
Depósitos em moeda estrangeira		
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 25)	3.429	2.435
Outros clientes	68.170	47.078
Total	71.599	49.513

14. Relações interdependências

Referem-se à ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço, geralmente liquidadas no mês subsequente no montante de R\$ 97.935 (R\$ 59.448 em 31 de dezembro de 2018).

15. Obrigações fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Provisão para impostos sobre o lucro	-	1.727
PIS/COFINS a recolher	1.366	1.303
Impostos e contribuições sobre salários	1.866	1.836
Imposto de renda retido na fonte	1.151	1.030
Imposto sobre operações financeiras - IOF	1.319	1.589
Imposto sobre serviços – ISS de terceiros	55	61
Imposto sobre serviços – ISS próprio	496	662
Total	6.253	8.208

16. Outras obrigações – diversas

	2019	2018
Provisão para despesa de pessoal	132	132
Créditos não identificados (1)	1.221	663
Remessas Western Union a liquidar	626	861
Obrigações por operações de câmbio realizadas	6.977	6.246
Distribuição de lucros a pagar	400	-
Provisão para pagamentos a efetuar(2)	26.478	27.576
Provisão pagamento multa Bacen (nota 27d)	300	350
PLR- Participação nos lucros e resultados	6.144	1.522
Provisão de Férias e Encargos	5.889	6.030
Provisão para passivos contingentes (nota 27b)	9.933	10.294
Outros Diversos	6.932	713
Total	65.032	54.387

Circulante 54.699 44.093

Exigível a longo prazo 9.933 10.294

(1) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

(2) Os saldos provisionados a pagar referem-se a aluguéis e condomínios das lojas, cessões de direito de uso, serviços em gerais, transporte de valores, telefonia e comissões a pagar

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social subscrito e integralizado do Conglomerado é de R\$ 46.087 (R\$ 28.170 para o Banco e R\$ 17.917 para a Corretora) (R\$ 46.087 em 2018) sendo no Banco representado por 10.330.487 ações sem valor nominal e da Corretora é representado por 930.604 ações sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2019 o Conglomerado constituiu reserva legal de R\$ 1.125 (R\$ 1.430 em 2018).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 31 de dezembro de 2019 o Conglomerado constituiu reserva de lucros de R\$ 21.375 (R\$ 27.168 em 2018).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

A Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda, acionista controladora do Banco, ("Acionista Controlador") por meio de seus representantes legais, deliberou, através de reunião da administração, conforme registrado em ata de reunião do conselho de administração (ARCA) na data de 31/12/2019, a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2019 no valor de R\$ 200, dispensando o montante restante a que teria direito, a título de dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 25% do lucro líquido apurado no exercício social, conforme previsto no Estatuto Social do Banco. Tais dividendos serão liquidados no exercício de 2020.

Durante o exercício de 2019, o Acionista Controlador também deliberou, por meio de seus representantes legais, a distribuição de R\$200 da Reserva de lucros do Banco, os quais foram provisionados e serão liquidados no exercício de 2020. Os acionistas da Corretora dispensaram a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

18. Receita de prestações de serviços

	2º semestre	Exercícios	
	2019	2019	2018
Receitas com operações de câmbio	6.379	11.379	9.044
Receitas Moneygram	2.664	5.208	4.837
Receitas Wester Union	738	1.552	1.994
Outras prestações de serviços	46	93	62
Total	9.827	18.232	15.937

19. Despesas de pessoal

	2º semestre	Exercícios	
	2019	2019	2018
Pró-labore	(3.142)	(5.207)	(4.609)
Benefícios	(11.368)	(21.871)	(20.609)
Encargos sociais	(9.331)	(18.418)	(18.256)
Proventos	(26.811)	(51.610)	(50.355)
Treinamento	(363)	(751)	(656)
Estagiário	(125)	(169)	(35)
Total	(51.140)	(98.026)	(94.520)

20. Despesas administrativas

	2º semestre	Exercícios	
	2019	2019	2018
Despesa com água, energia e gás	(382)	(750)	(875)
Despesa de aluguéis	(12.564)	(23.663)	(23.669)
Despesa de comunicações	(1.294)	(2.662)	(2.375)
Despesa de manutenção e conservação	(902)	(1.724)	(1.339)
Despesa de material	(324)	(674)	(401)
Despesa de Processamento de Dados	(4.499)	(7.245)	(4.375)
Despesa com Propaganda e Publicidade	(2.977)	(5.740)	(5.277)
Despesa de Publicações	(44)	(147)	(158)
Despesa com Serviços do Sistema Financeiro	(30.607)	(55.877)	(56.138)
Despesa com Serviços de Terceiros	(869)	(1.786)	(1.491)
Despesa de Serviços de Vigilância	(218)	(491)	(833)
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	(4.600)	(7.592)	(7.363)
Despesa de Transportes	(10.565)	(19.977)	(20.491)
Despesas de Viagens no País	(905)	(1.362)	(1.141)
Despesa de depreciação/amortização (nota 11b/nota12b)	(5.884)	(11.479)	(10.449)
Outras Despesas Administrativas	(1.985)	(5.337)	(5.893)
Total	(78.619)	(146.506)	(142.268)

21. Outras receitas e despesas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
	2019	2019	2018
Outras receitas - incentivos	378	445	365
Desconto obtido	20	34	36
Provisão para contingências	872	360	(3.213)
Outras Receitas e despesas	105	(30)	3.305
Total	1.375	809	493

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

22. Resultado não operacional

O resultado não operacional é constituído pelo reconhecimento de receita, ganha através de uma discussão judicial sobre a forma de apuração da dedução do benefício fiscal do programa de alimentação do trabalhador(PAT) R\$ 1.049 (não foram registrados valores para 2018). Em 2018 ocorreu o recebimento do reembolso do ex-sócio do grupo, referente a multa aplicada pelo BACEN em 2017, este pagamento foi de R\$ 5.000 (nota 25d). Demais valores relacionados aos lucros e prejuízos nas alienações de bens R\$ 59 (R\$ (339) - 2018) e despesas excepcionais, não relacionadas a operação da empresa R\$ 161 (R\$ (555) - 2018). Demais despesas somam R\$ 4.

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	18.674	14.499	18.674	14.499
Participações nos lucros (empregados)	(7.352)	(1.960)	(7.352)	(1.960)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	11.322	12.539	11.322	12.539
Adições/(exclusões)	(33.307)	(8.160)	(33.307)	(7.747)
Provisão para contingências	(360)	3.730	(360)	3.730
Provisão para pagamentos a efetuar	3.121	1.284	3.121	1.284
Adições permanentes	2.573	(1.450)	2.573	(1.037)
Exclusão ágio Travelex (Nota C)	(37.707)	(11.803)	(37.707)	(11.803)
Outras	(934)	79	(934)	79
Base de cálculo	(22.233)	4.379	(22.233)	4.792
Compensação (30%)	-	(518)	-	(634)
Base de cálculo após a compensação	(22.233)	3.862	(22.233)	4.158
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	-	(580)	-	(832)
Adicional de IRPJ (10%)	-	(338)	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	-	24	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de outros exercícios	6	2.028	-	1.651
Outros	-	-	-	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(6)	1.134	-	820
Total imposto de renda e contribuição social diferido	6.277	8.831	4.954	5.272
Total imposto de renda e contribuição social	6.271	9.965	4.954	6.092

b) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2019 há valores de crédito tributário constituídos pela Companhia de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 6.717 (R\$ 3.972 para Banco e R\$ 2.745 para Corretora) (R\$ 5.998 em 2018 sendo R\$ 3.350 para Banco e R\$ 2.648 para Corretora) e CSLL no valor R\$ 4.825 (R\$ 3.178 para Banco e R\$ 1.647 para Corretora) (R\$ 3.599 em 2018 sendo R\$ 2.009 para Banco e R\$ 1.590 para Corretora). possui também créditos tributários registrados decorrentes de prejuízo fiscal no montante de R\$ 8.391 (R\$ 1.965 para Banco e R\$ 6.426 para Corretora) (R\$ 2.832 em 2018 para Corretora) e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 5.402 (R\$ 1.572 para Banco e R\$ 3.830 para Corretora) (R\$ 1.674 em 2018 para Corretora).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem com aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos das resoluções nº 3.059 art 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil. Sendo que para o registro deste créditos a empresa precisa apresentar 3 lucros tributáveis nos últimos 5 exercícios fiscais, considerando o exercício corrente.

A Corretora não se enquadrou na resolução do Bacen nº 3.059 e formalizou uma consulta junto ao Bacen para a manutenção de seu crédito tributário, conforme determina a circular nº 3.776. Subsequentemente as demonstrações financeiras o Banco Central do Brasil deferiu a solicitação da companhia e os montantes dos créditos tributários serão mantidos em seu balanço

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica "Outros créditos – diversos" (Nota 9):

Imposto de renda e contribuição social	Créditos tributários sobre diferenças temporárias
2019	25.335
2020	(8.301)
2021 até 2028	(17.034)
Total	-
Créditos a valor presente	20.199

a) Exclusão de ágio Travelex

A Travelex Limited iniciou a compra de 49% do Grupo Confidence em 2013 e finalizou a compra do Grupo no ano de 2015 com aquisição dos 51% restantes, sendo esta transação aprovada pelo Banco Central, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

Em decorrência da transação anteriormente mencionada, foi gerado um ágio de rentabilidade futura, dedutível fiscalmente. Em Agosto de 2018 foi iniciada a amortização do ágio com base na Lei nº 9.532, de 1997, artigo 7º e artigo 20º do Decreto-lei nº 1.598/1977. A expectativa de utilização total do montante tinha a princípio sua amortização em 7 anos, sendo que a última parcela ocorreria em 2025.

Em Agosto de 2018 iniciamos a amortização do ágio decorrente da aquisição mencionada acima, com base na Lei nº 9.532, de 1997, artigo 7º e artigo 20º do Decreto-lei nº 1.598/1977.

A expectativa de utilização total do montante de R\$ 35.283 está prevista para os próximos 7 anos para o Travelex Banco de Câmbio S.A sendo que a última parcela ocorrerá em 2025.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Após o exercício de 2019 a Corretora, considerando o plano de negócio, as operações e as ações em curso, reavaliou a expectativa de realização do ágio de 7 anos para 10 e passará, dessa forma, a realizar o saldo remanescente de R\$ 53.937 com a última parcela prevista para 2028. Os valores utilizados neste benefício fiscal não estão constituídos no balanço patrimonial.

24. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Proventos	5.733	3.950
Benefícios	1.102	509
Encargos sociais	1.735	1.172
Total	<u>8.570</u>	<u>5.631</u>

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

25. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas ("Política") tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Controladas: Confidence Turismo S.A., SACS S.A., Tihum Tecnologia Ltda, Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda e Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda.

Os controladores são considerados como partes relacionadas

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

25. Partes relacionadas--Continuação

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;

Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;

Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

Partes relacionadas	2019	2018
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(3.429)	(2.435)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(15.964)	(18.322)

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".

(2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

26. Gerenciamento de capital e riscos

O Grupo Travelex por meio de seus controles internos garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Grupo Travelex o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial, é composto pelas empresas Travelex Banco de Câmbio S.A. e Confidence Corretora de Câmbio S.A., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Integrados e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Grupo.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAmrad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão classificadas na carteira de Negociação. Os principais riscos de mercado associados a esta carteira aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com a Circular 3.641/13 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco são realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional a Abordagem do Indicador Básico. Devido o cálculo desta parcela ser realizado por meio de um modelo padronizado, este não reflete precisamente o nível de risco operacional a qual a empresa está exposta.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Circular 3.644 do Bacen.

Em 31 de dezembro de 2019, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 13,27% (19,49% em 31 de dezembro de 2018). A variação apresentada em relação a 2018 é decorrente da alteração no cálculo da parcela de Risco Operacional, a qual a partir de Janeiro/2019 passou a considerar as despesas de comissões na composição do cálculo de Despesas de Intermediação Financeira, sensibilizando o saldo da RWAopad.

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ Mil	
		Prudencial - 2019	Prudencial - 2018
1	Patrimônio de Referência	80.507	74.621
2	Patrimônio de Referência - Nível I	80.507	74.621
3	Capital Principal	80.507	74.621
4	Risco de Crédito	58.805	46.665
5	Risco Operacional	485.926	234.302
6	Risco de Mercado	62.004	101.916
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	606.736	382.884
(1 / 7)	Índice de Basileia	13,27%	19,49%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	13,27%	19,49%
(3 / 7)	Capital Principal	13,27%	19,49%
8	Índice de imobilização	14,75%	12,85%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2019	Prudencial - 2018
	Patrimônio de Referência	8,00%	8,63%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em 30/01/2017 o CMN emitiu a Resolução 4.553 que segmenta as instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. A norma visa permitir a aplicação proporcional da regulação prudencial, de acordo com o segmento e nível de risco a qual a instituição está exposta. O Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital, consolidando diversos normativos e ampliando o escopo dos requisitos a serem observados pelas estruturas de gerenciamento dos riscos e de capital das instituições financeiras.

No ano de 2018 o Grupo Confidence realizou a reestruturação da área de riscos, onde foi criada a estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos (GIR), a qual é composta pelas unidades de

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos—Continuação

Riscos Financeiros, Riscos não Financeiros, Compliance & PLD e Segurança da Informação. O objetivo desta reestruturação foi realizar a integração entre as áreas de riscos e capital; aprimorar a governança corporativa dos riscos; e desenvolver ferramentas de controle de riscos, em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17.

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	2019			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	1.248	563	(1.524)	287
Trabalhista	3.242	3.408	(3.820)	2.830
Tributária	5.804	1.053	(40)	6.817
Total	10.294	5.024	(5.384)	9.934

	2018			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	958	1.056	(766)	1.248
Trabalhista	3.442	2.957	(3.157)	3.242
Tributária	2.681	3.821	(698)	5.804
Total	7.081	7.834	(4.621)	10.294

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2019 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza cível que somam R\$ 285 (R\$ 852 em 2018), processos de natureza trabalhista que somam R\$ 8.748 (R\$ 22.208 em 2018) e tributários que somam R\$ 3.855 (R\$ 5.732 em 2018), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d.1) Processos administrativos

Ao final do ano de 2015, o órgão regulador do mercado financeiro, iniciou um Processo Administrativo contra o Travelex Banco de Câmbio S.A, alegando que o mesmo cometera certas irregularidades no período compreendido entre Julho de 2012 e junho de 2013, no que se refere a procedimentos e controles internos relacionados a algumas transações. Apesar das mudanças significativas conduzidas na área de Compliance e dos aprimoramentos nos procedimentos internos do Banco desde a mudança no controle acionário para a Travelex, em 05 de agosto de 2016 o Banco Central do Brasil publicou decisão desfavorável sobre o referido processo administrativo, condenando o Banco, em primeira instância, a uma multa pecuniária no valor de R\$ 58 milhões.

Amparado pelos seus assessores jurídicos sobre a reversão desta decisão, o Banco protocolou interposição de recurso voluntário no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional em que requer reforma integral da decisão. Em setembro de 2017 foi sentenciada a redução da multa pecuniária para o valor de R\$ 5.867 mil, cujo pagamento foi realizado em março de 2018.

No ano de 2018, foi feito um acordo junto com antigo sócio do grupo para o ressarcimento dos valores da multa em questão. O montante deste ressarcimento foi de R\$ 5.000 mil, conforme explicado na nota explicativa 21.

d.2) Processos administrativos

Em 8 de dezembro de 2017, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Travelex Bank, relativo ao monitoramento de PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) das contas correntes em moeda estrangeira ("CCME") utilizadas por seus clientes para realização de remessas ao exterior, no período compreendido entre 2013 e 2016.

Em 31 de dezembro de 2018, o referido processo administrativo encontrava-se em fase de discussão junto ao Banco Central do Brasil, o qual não estabeleceu quaisquer valores relacionados a possíveis penalidades. A administração, em parceria com nossos advogados apurou um risco de R\$ 300 perante tal processo, optando assim por contabilizar este valor como contingência.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Em 22 de outubro de 2019 o Banco Central do Brasil publicou decisão desfavorável sobre o referido processo administrativo, condenando o Banco, em primeira instância, a uma multa pecuniária no valor de R\$ 2.397. Em 05 de dezembro de 2019 o Banco protocolou recurso administrativo requerendo a reforma da multa aplicada em decisão administrativa e até o encerramento do exercício uma decisão não havia sido proferida.

28. Eventos Subsequentes

a) Pandemia do COVID-19

Em decorrência da disseminação do COVID-19, resultando no anúncio de pandemia Global pela OMS em 11 de março de 2020, autoridades de diversos países, empresas privadas e demais organizações adotaram diversas medidas restritivas, como fechamento de fronteiras, proibição com aglomeração de pessoas para eventos públicos e privados, restrições de viagens internacionais e domésticas, fechamento de shopping centers, entre outras medidas.

Tais eventos acabaram afetando a economia mundial em diversos níveis e setores. Considerando que o Conglomerado opera no mercado de câmbio, altamente dependente de viagens, transferências de recursos internacionais, entre outras transações envolvendo moedas estrangeiras, é esperado um impacto adverso nas operações do Conglomerado durante esse período de crise.

Dadas as incertezas sobre a evolução da propagação do COVID-19, considerando o atual cenário local e global presente na data de publicação dessas demonstrações financeiras, a Administração do Conglomerado acredita não ser possível mensurar todos os efeitos econômicos e riscos para o negócio do Conglomerado associados ao tema.

b) Operações do Controlador

O Conglomerado é controlado diretamente pela Travelex UK, que por sua vez é controlada indiretamente pela Finabl PLC, entidade legalmente constituída no Reino Unido e com ações listadas na London Stock Exchange. Em 12 de março de 2020, a Finabl PLC divulgou uma série de fatores que colocam restrições significativas ao acesso, pela Finabl PLC, de liquidez diária para gerenciar sua operação e capacidade de negociar financiamentos de longo prazo. Este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

No dia 16 de março de 2020, a Finabl PLC anunciou que tais restrições haviam sido ampliadas, causando um impacto material em suas operações e resultando, ainda, na incapacidade de fornecer serviços de processamento de pagamentos, sendo que este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

Nesse mesmo dia, a negociação das ações da Finabl PLC foram suspensas na London Stock Exchange.

Subsequentemente, no dia 17 de março de 2020, a Finabl PLC anunciou a contratação de uma consultoria para que fosse realizado um plano de contingência.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

28. Eventos Subsequentes--Continuação

Ressaltamos que o Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil é uma organização autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da estrutura global e mantém suas operações saudáveis, com total controle de seu fluxo de caixa para garantia e continuidade das operações locais. Portanto, não há qualquer risco de impacto nem interferência nas operações do Brasil em relação às recentes notícias envolvendo sua acionista e seu controlador no exterior.

Na nota explicativa 26 (Gerenciamento de capital e riscos) demonstramos o quadro com as informações de riscos (de crédito, operacional e de mercado) e também o índice de adequação de capital (Basileia de 13,27% em 2019) para demonstrar a suficiência de capital e liquidez diária para gerenciar as operações locais do conglomerado.